

Polícia Civil prende três suspeitos de envolvimento em crime agrário em Novo Progresso

(Foto:Google Mapa) – A Polícia Civil do Pará prendeu, nesta quinta-feira (10), três homens durante operação policial, em Novo Progresso. A ação foi em cumprimento de mandado de prisão, por policiais civis da Delegacia de Conflitos Agrários (DECA). Os nomes dos envolvidos, surgiram durante investigação de suposto crime por motivação agrária na região do Assentamento Terra Nossa. Os presos por mandado de prisão temporária são; **“Raimundo Barros Cardoso (Dico do Sintraff), Messias (Pecuarista) e Roberto Aparecido de Passos”(Vulgo Rogério-funcionário Público)**.

Leia Também:[Vice-prefeito é acusado de ameaçar de morte Líder sindical em Novo Progresso](#) –

A ação policial realizada para cumprimento de mandados de prisão e mandados de busca e apreensão. Policiais civis da DECA , com o apoio da Delegacia de Policia Civil de Castelo de Sonhos, foram os responsáveis pelo cumprimento das ordens judiciais.

As investigações se iniciaram a partir do conhecimento de denúncia de que **Seu Dico (Pres. Sintraff) , Messias (vulgo Nego) e Roberto Aparecido de Passos”**, em companhia de outros suspeitos sob investigação, teriam assassinado o trabalhador Rural Seu Antonio conhecido por Bigode e sumido com o corpo, para se apropriar de uma propriedade localizada no assentamento Terra Nossa.

O crime foi supostamente motivado por disputa de posse de terras. Durante cumprimento dos mandados judiciais de prisões

temporárias, os três suspeitos foram capturados. As investigações sobre o crime prosseguem.

“Conflito Agrário”

Terra Nossa

Conforme reportagem da [**Agência Pública**](#) com as informações do repórter Ciro Barros o Assentamento tem recorde de assassinatos sem solução – já registrou nos últimos anos cinco assassinatos e um desaparecimento relacionados a conflitos agrários desde 2011 – três deles em 2018.

O Jornal Folha do Progresso entrevistou no ano passado à Presidente da Associação Nova Vitoria liderada por Maria Márcia Elpídia de Melo, onde apresentou as [**denúncias**](#) incluindo o vice-prefeito de Novo Progresso. Na entrevista nossa reportagem teve acesso a inúmeras denúncias, boletins de ocorrência e termos de declaração formalizados por ela nos mais diversos órgãos.

Investigação

Os presos são suspeitos de terem assassinado em 2018 o assentado Antônio Rodrigues dos Santos, conhecido como “**Bigode**”. Ele sumiu no dia 15 de maio do ano passado, quando saiu para trabalhar em uma fazenda. Conforme a investigação , Bigode vinha denunciando desmatamento ilegal dentro de seu lote pelos grileiros locais e, segundo relatos dos assentados, estava em vias de ir denunciar um esquema de venda de lotes e grilagem no assentamento na Polícia Federal de Santarém (PA) quando desapareceu.

Nesta imagem: Antônio, conhecido como “Bigode”, está desaparecido desde o dia 15 de maio de 2018.

Denuncia em 2018



Maria Márcia E. de Melo
(Foto), presidente da

Associação dos Produtores e Produtoras Rurais Nova Vitoria (APRNV) do Assentamento Terra Nossa, teme pela vida no assentamento.

A denuncia foi publicada pelo Jornal Folha do Progresso em Dezembro de 2018, pela **Maria Márcia E. de Melo (Foto)** Presidente da Associação dos Produtores e Produtoras Rurais Nova Vitoria (APRNV) do Assentamento Terra Nossa, segundo ela teme pela vida no assentamento.Veja;

“Já fui ameaçada pelo vice prefeito **Gelson Dill, Seu Dico (Sintraff) e o Rogério**, funcionário da Prefeitura, são as pessoas que me perseguem no assentamento e se eu morrer eles são os culpados. Segundo a denuncia, a ameaça vem pelo envolvimento dos três em comércio ilegal de terras no assentamento, em defesa dos fazendeiros eles detém áreas de terras e se aproveitam do cargo que ocupam para ameaçar e beneficiar pessoas ligadas a eles, segundo Márcia já venderam áreas, e muita gente morreu em torno disto, a polícia não desvenda os crimes. **Está semana a Policia Militar estava dentro do assentamento me procurando, a informação que o Gelson Dill vice-prefeito mandou me prender, eu estava justamente em Santarém denunciando eles, repassou ao Jornal Folha do Progresso.**

“Eu procurei os direitos Humanos, MPF e o Incra agora eles já sabem de tudo que se passa no Assentamento”. Márcia tem convicção que o Sindicalista “Alenquer” e outras pessoas [não citou nomes] foram assassinadas por interesse das terras do assentamento Terra Nossa. A Policia de Castelo de Sonhos investiga o caso. No assentamento tem assentados desaparecidos, saem de casa para trabalhar e nunca mais apareceram, isto tem alguém por trás, denunciou Márcia. Eu tenho medo de morrer também!



Vice-Prefeito
Gelson
Dill (Foto:Repr
odução
internet)

Vice Prefeito Gelson Dill

O vice Prefeito de Novo Progresso repassou ao Jornal Folha do Progresso que a questão de ameaças e outras desavenças com a presidente da Associação dos Produtores e Produtoras Rurais Nova Vitoria (APRNV) do Assentamento Terra Nossa, serão redimidas no Fórum de Novo Progresso, ele mesmo registrou um B.O (Boletim de Ocorrência) contra Márcia, que a conheceu em uma reunião onde estava como prefeito em exercício no Assentamento em conjunto com o INCRA.

Dico (Sintraff)



Seu Dico
(Presidente
Sintraf
(Foto:Reproduçã
o Facebook)

Dico (Sintraff)

Procurado pelo Jornal Folha do Progresso informou que registrou B.O (Boletim de Ocorrência) contra a pessoa da Associação dos Produtores e Produtoras Rurais Nova Vitoria (APRNV) do Assentamento Terra Nossa, que tudo não passa de uma leviandade e inverdade.

Rogério



Rogério e
chefe dos
setor agrário
do Município
de Novo
Progresso
(Foto:WhatsApp
)

Rogério ocupa cargo de função de confiança na Prefeitura Municipal de Novo Progresso, é responsável pela questão agrária , entrou em contato com o Jornal Folha do Progresso na manhã desta quinta-feira(19), comentou da estranheza de não terem o encontrado que não saiu do município nos últimos dias, que nunca ameaçou a Sra. Maria Márcia, que somente participou de uma assembleia do SINTRAF naquele assentamento que não tem terras em lugar nenhum deste país, que vai procurar a justiça para provar sua inocência e fazer com que outra parte prove as acusações.

Messias

O Acusado Messias (Vulgo Nego) , esta preso e a redação Aguarda manifestação através do depoimento a justiça e/ou do Advogado de defesa.

Aguarde Atualização.....Postado dia 11/10/2019 às 09:39:20

Fonte: Adecio Piran para Jornal Folha do Progresso

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/vendas-em-redes-sociais-cresceram-16-em-2019/>